

## **Dia Internacional de Proteção da Camada de Ozônio reúne especialistas**

A secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA) realizou no último dia 16 de setembro, em São Paulo (SP), o 9 Seminário de Comemoração do Dia Internacional de Proteção a Camada de Ozônio.

O evento ocorreu na Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – e reuniu mais de 200 pessoas entre profissionais do setor de refrigeração e ar condicionado, dirigentes de empresas que atuam nesse setor e especialistas em meio ambiente. O seminário comemorou também os dez anos de criação do Grupo Ozônio, do qual fazem parte instituições como a própria Cetesb, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, Serviço Nacional da Indústria – SENAI, empresas dos setores eletro-eletrônicos e refrigeração e organizações não-governamentais, além do Programa Estadual de Prevenção a Destruição da Camada de Ozônio – Prozonesp. A primeira palestra foi ministrada pelo chefe do Laboratório de Ozônio do Instituto de Pesquisas Espaciais – INPE, Volker Kirchoff, que trouxe em pauta o monitoramento da camada de ozônio e observações no Brasil.

Roberto A. Peixoto, professor da Escola de Engenharia Mauá e membro do comitê de Opções Técnicas em Refrigeração e Ar Condicionado do Pnuma – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – citou em sua palestra a relação da camada de ozônio e mudanças climáticas. Lembrou que, com o surgimento, em 1984, do primeiro buraco na camada de ozônio na Antártida, estudos começaram a ser feitos até que, em 1987, foi assinado o Protocolo Montreal que se tornou uma referência na questão do desenvolvimento sustentável. A última palestra foi de Luís Fernando Tovo, dermatologista, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia – SBD, ex-coordenador do Departamento de Oncologia Cutânea da SBD e autor das Diretrizes em Oncologia Cutânea da Associação Médica Brasileira, que falou sobre raios UVB e câncer de pele.

Fonte: Revista Climatização e Refrigeração

Ano 5 n 50

Outubro 2004